

O GENERAL GÓES MONTEIRO CONTRA O BRIG. EDUARDO GOMES

48 HORAS, SÓ

BRIGADEIRO: "Um governo zeloso do bem-estar de todos não poderá relegar a plano secundário o amparo à imensa classe dos trabalhadores das cidades e dos campos, obreiros anônimos da grandeza do Brasil."

CRISTIANO: "O futuro do Brasil depende de educação, da inteligência, da saúde física, da formação moral da sua juventude, hoje esperança vanguarda das forças novas do Brasil, e, amanhã, o seu próprio Governo."

GETULIO: "Voto não dá cobertor, nem enche barriga de ninguém" — E a outra pergunta: **REPORTER:** "Que fariam os generais se v. exa. fosse eleito?" **GETULIO:** "Continência"...

DIÁRIO DA NOITE

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

ANO XXII Sexta-feira, 29 de Setembro de 1950 N. 4.879



"ASES" DO PRIMEIRO ESPETACULO DO CAMPEONATO — A foto apresenta cinco dos principais "ases" que tomarão parte no primeiro espetáculo do Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu, sob o patrocínio da Academia Gracie, e assim se colocam, da esquerda para a direita: Barbede, Heli Gracie (que não se acha inscrito), Carlos Gracie, Milton, Zé Marinho e Chermom.

UMA GRANDE REALIZAÇÃO PROVOCADA PELO "DIÁRIO DA NOITE"

Começa amanhã o 1º campeonato carioca de jiu-jitsu

Espectáculo de violência e técnica que o público ainda não viu

O desporto japonês documentará sua supremacia sobre o box, o catch e a luta livre — Integra o regulamento

AMANHÃ, às 9 horas de noite, no Teatro República, à rua Gomes Freire, terá início o sensacional espetáculo carioca de "Jiu-Jitsu".

(Continua na 4ª pag. — Letra B)

PERSPECTIVAS DO DIA BRASILEIRO DE AMANHÃ

Pesa sobre o eleitorado nacional, nesta conjuntura, a mais grave responsabilidade política que o Brasil já experimentou

Seu voto será o rumo da Nação que você deixará para o seu filho

DE ACORDO com os mandamentos inflexíveis da Lei Eleitoral cessará, dentro de quatro e oito horas, no território nacional, toda e qualquer propaganda de candidatos ou candidaturas aos postos representativos da soberania popular. Cessará, assim, porque o exige a lei intangível, toda essa medonha e estontecedora atoarda verbal, musical ou simplesmente escrita, com que sobre as preferências do eleitorado se desencadearam ferozmente, sem consideração de qualquer espécie, os milhares de candidatos de Norte a Sul se disputam as responsabilidades outrora consideradas difíceis, pouco desejadas ou invencíveis, da representação do povo nos mandatos das Assembleias Legislativas ou na ação dos Poderes Executivos.

No silêncio, portanto, que se há de fazer imperiosamente em nome da lei, parece chegou o oportuno e grave momento para que todos os brasileiros convocados ao dever cívico de votar, meditem alguns instantes, com sinceridade e patriotismo, nas responsabilidades do ato que, dentro de algumas horas, serão chamados a cumprir nas urnas.

Cada brasileiro deve nestes momentos pensar no Brasil acima de si mesmo. Meditar com serenidade e lição, libertos das pequenas paixões pessoais ou das contingências sensíveis dos interesses imediatos, para dentro todos os que se apresentam ao direito de governar ou ao dever de legislar distinga os cidadãos que lhe pareçam mais sensíveis ou compreensíveis das dolorosas necessidades e dos grandes interesses do Brasil.

Não há dificuldades dessa escolha, sobretudo para o posto decisivo do governo da República, para o homem que haverá de definir o caráter, dar o sentido, abrir as perspectivas do dia brasileiro de amanhã. Basta ver, meridionalmente, o Brasil, volver os olhos para o seu interior e, através da face engonosa das cidades, sentir no coração o sofrimento de milhões de irmãos e os impulsos de força e as ansias de progresso se estagnam ou se perdem no vazio das nossas deficiências, para que se compreenda estar este grande Brasil apolando sobretudo para a lei e para a ordem, para a tranquilidade do espírito, a segurança dos bens, a certeza dos bons princípios restaurados, a fim de que laboriosamente todos nós possamos cumprir a tarefa comum de criar o trabalho e

(Continua na 4ª pag. — Letra A)

NA ESPLANADA

Comício, amanhã, de encerramento da campanha política do Brigadeiro

Últimos discursos do senhor Eduardo Gomes fora do Rio: ontem, em São Paulo, e hoje, em Juiz de Fora

DANDO prosseguimento à sua excursão pelo interior de São Paulo, o brigadeiro Eduardo Gomes, por volta de ontem, na cidade de Juiz de Fora, Araraquara, Rio Claro, Campinas e São Paulo.

Segundo as notícias procedentes da capital paulista, o comício do Brigadeiro, realizado na praça da Sé, obteve, ali, um êxito sem precedentes.

O DISCURSO DE S. PAULO

Falando na capital bandeirante, disse aos paulistas o sr. Eduardo Gomes:

"A nossa política é a de valorização do homem e da terra; e, por isso mesmo, é a de preservação da dignidade individual. Dessejam contribuir para que a prática da democracia realce mais a força tripartite dos sentimentos de que a aparência das altitudes; pois as palavras que tem pregado a nossa redenção, não vêm, muitas vezes, todas da sinceridade, que é o selo de alma. Em um livro recente — 'A alma dos povos' —, André Siegfried observa esta observação irônica: 'Um suíço americano que canta liricamente o liberalismo, mas chega a espelhar a necessidade de ser iludido que lhe falta coragem para defendê-la. Entre as contradições da nossa história, não há exemplos dessa incapacidade para a ação; mas tão mudados andam os tempos, que é imprescindível agir com firmeza, em consonância com os princípios de nossa doutrina política para dar-lhes toda a vitalidade que eles comportam'."

(Continua na 5ª pag. — Letra D)



A ACADEMICA NAIR CAFÉ

Vítima dos corralhos do Eixo, aí está imobilizada no leito, a jovem Nair

ABRE-SE O CORAÇÃO DA CIDADE Nair Café, a jovem acadêmica, imóvel há 7 anos, no seu leito de dor, recebe os primeiros donativos

Vítima do torpedeamento do "Afonso Pena", já sofreu 12 intervenções cirúrgicas — Quer ir à Clínica de Mayo, nos EE. UU.

RESSOBU tristemente na opinião pública o drama da acadêmica de medicina Nair Café, narrado em reportagem do DIÁRIO DA NOITE.

Nair é vítima de guerra, perdeu a perna no torpedeamento do "Afonso Pena", em 1943, em Abrolhos. Há 7 anos ela padecer, sobre um leito, sem poder mover-se porque qualquer leve estresse causava a causa-lhe dores cruéis e agudas. Submeteu-se a uma série de 12

(Continua na 5ª pag. — Letra E)

FALTAM SÓ 4 DIAS

-VOCÊ JÁ SABE ONDE VAI VOTAR?

(A RELAÇÃO DE HOJE VAI PUBLICADA NA 5ª PAGINA)

GÓES INVESTE CONTRA ED. GOMES

Dentro de poucos dias a reabertura da Carteira Imobiliária dos Industriários

Não haverá filas para a compra de casa própria — Preferência para as famílias numerosas — Declarações do engenheiro Alim Pedro ao DIÁRIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO

ENTRE as Entidades que mais têm contribuído para solução do problema de moradia entre nós, acha-se em primeiro plano o Instituto dos Industriários.

Cumprindo um programa previamente organizado o I.A.P.I., de acordo, aliás, com a política do presidente Eurico Gaspar Dutra, de dar casas aos operários de nossa indústria, realizou uma obra digna da maior nota. O engenheiro Alim Pedro, presidente daquela autarquia, muito tem se esforçado



O engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, falando ao "D. DA N."

1º) A revolução de 22 foi o primeiro toque de Finados do Exército

E ACRESCENTA:

2.º — QUEIRA DEUS QUE AGORA NAO SEJA O TERCEIRO.

3.º — OS 18 DO FORTE ENFRENTARAM O GOVERNO PORQUE O Mchal. HERMES FORA ENVOALHADO

(Reportagem de NAHUM SIROTSKY)

DEPOIS de observar que está usando os jornais como tribuna, em substituição ao plenário do Monroe onde não há numero para

reuniões, o general Gomes Monteiro voltou a se referir à requisição de

(Continua na 5ª pag. — Letra F)

O OLEO DAS QUALIDADES EXTRAS

Proteção Extra - Economia Extra - Ingrediente Extra

